



Página 3

EXTENSÃO
Festival do
Chocolate



Página 7

MOSAICO
CDRH/Ca-
pacitações



Página 2

ARTIGO
Romaria
da Lapa



Livro
Nas Asas da Borboleta



Filosofia de Bergson e
Educação

Página 6



Parfor/UESC

Compromisso com a educação básica

O Parfor/UESC – Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica instalou mais três cursos: Educação Física, História e Matemática. Com estes, o número de cursos especiais para professores da rede estadual e dos municípios, na Universidade, atinge o total de oito com um contingente de 514 alunos matriculados. A meta do Parfor, nos próximos 8/9 anos é graduar 5 mil professores que atuam na educação básica, sem a devida titulação, mas que dispõem de experiência prática acumulada.

Páginas 8



COOPERAÇÃO EM AQUICULTURA

Convênio de cooperação técnico-científica foi assinado entre a UESC e a Casa Familiar das Águas do Baixo Sul da Bahia (CFA-BSB), com sede na cidade de Cairu. A parceria visa o desenvolvimento de projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão que atendam aos interesses da Universidade e da CFA-BSB, além da troca de informações de interesse mútuo. O foco específico são inovação e pesquisa na aquicultura familiar.

Página 4

Redes de Acolhimento

O I Workshop “Redes de Acolhimento” aconteceu na UESC envolvendo uma série de atividades em prol dos direitos das crianças e adolescentes das cidades de Ilhéus e Itabuna. O evento foi proposto pela Associação Amigos das Crianças-Ai.Bi. Brasil, criada em 2008 e vinculada aos princípios da sua congênera italiana.

Página 4

Economia

Prêmio Jairo Simões 2012

Renata Vieira de Abreu, estudante do curso de Ciências Econômicas (DCEC) conquistou o Prêmio Economista Jairo Simões-2012 com a monografia *Concepções sobre o Imperialismo e a Nova Ordem Mundial: uma visão crítica a partir de Rosa Luxemburgo*. A premiação foi concedida pelo Conselho Regional de Economia (Corecon) da 5ª Região-Bahia.

Página 5



A Romaria da Lapa na História da Arte Popular

Guilherme Albagli*

Podemos encontrar pontos de convergência entre a Romaria da Lapa e a História da Arte. Começando, pelo fundador da devoção, o artista português Francisco Mendonça Mar. D. Turíbio Vilanuova nos informa que esse artista era filho de um ourives estabelecido na Baixa de Lisboa, Portugal, falido pela falta de ouro, num período de carência desse metal que ali chegava do Brasil. Mudou-se o jovem para a Bahia, frequentando Mascaramas e Cavalhadas – festejos populares evitados pela elite local. Pintor de sucesso foi chamado pelo Governador de então para decorar o teto do seu palácio, ainda hoje em pé, na Praça da Sé, em Salvador.

O artista pagou tintas, pincéis, ajudantes, mas não recebeu nada do valor contratado pelo serviço. Esperou muito, até escrever ao Rei pedindo providências. Chegando à Bahia um documento pedindo verificação do caso, o Governador trancafiou o pintor por oito ou nove anos na cadeia pública. Ao sair, transtornado, imbuído numa crise de misticismo, certamente provocada pela depressão, pergunta nas ruas onde estava o lugar mais distante da Bahia, onde poderia chegar.

Vá à Cachoeira, suba o Paraguacú até a sua nascente. Desça o Paramirim e atingirá o Opará, o grande rio. Adiante da sua foz está a Itaberabussu, “a grande pedra que brilha”, ao lado de um dos currais de Antonio Guedes de Brito, o Conde da Ponte. É o lugar mais longe, sertão adentro, onde poderás chegar – mais ou menos assim alguém deve tê-lo informado.

Caminhou semanas e meses, chegando à grande pedra – há mais de três séculos – encontrando algumas grutas, onde deve ter visto os vestígios da sua ocupação pelos índios Acroá, nos períodos de cheias do rio. Escolheu uma das grutas como moradia, aquela voltada ao poente, que chamou *da Soledade*, instalando a imagem da sua santa padroeira trazida da Bahia. Dizem que

ficou ali vivendo, tendo como vizinhas apenas uma jiboia e uma onça. Instalou, na banda norte da pedra, numa outra gruta, a imagem do Bom Jesus, que recebeu o aposto *da Lapa*.

A cada ano aumentava o número de visitantes ao local. Dizem ter sido ali uma parada obrigatória dos poucos viajantes que cruzavam o rio, rumo às bandas de Goiás. Contam-se que todos que adoeciam, nas redondezas, corriam a um hospital improvisado que Mendonça Mar instalara na esplanada à frente da Gruta do Bom Jesus. Quase todos os romeiros que iam ali agradecer supostos milagres, levavam ex-votos de madeira, cerâmica ou cera de abelha e os depositavam no interior da gruta.

Nos anos setenta, a congregação que mantém o santuário encomendou a uma equipe profissional uma apresentação museográfica desse material num dos recônditos da Gruta da Soledade. É uma grandiosa exibição da mais pura arte popular do sertão brasileiro. À frente da entrada da gruta, estão grandes esculturas modernistas fundidas em bronze, representando santos católicos, instaladas numa das remodelações do santuário.

Nas ruas, nos períodos de festa, milhares de romeiros se acotovelam, quase todos com chapéus de palha forrados com pano branco e uma faixa verde acima da aba. Alto-falantes a toda altura, numa polifonia de músicas sacras e nordestinas, anúncios de restaurantes e hospedarias. Artesãos também acorrem à Lapa para venderem trabalhos de lata, gesso, madeira e camisetas estampadas a **silk-screen**. Os evangélicos, para não perderem o tom, armam circos e convidam Zezé de Camargo e Luciano e o Palhaço Bozo para a apresentação de shows.

É imperdível a Festa da Lapa, mesmo para quem não professa a religião católica ou nenhuma outra.

(* Professor do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Santa Cruz.

►► Pós-Graduação

Alunas do LEA farão mestrado na França



Juliana Ferreira e Thaíse Santos (foto), estudantes do 9º semestre do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA), foram beneficiadas com bolsas de estudo oferecidas pelo Conselho Regional de Poitou-Charentes, região do centro-oeste da França. As alunas, que já haviam realizado intercâmbio universitário na região, através do convênio entre a UESC e a *Université de La Rochelle*, em 2011, cursarão o 2º ano do Mestrado Profissional em Línguas Estrangeiras Aplicadas, com especialização em Línguas, Cultura e Negócios Internacionais, também na *Université de La Rochelle*, durante um ano, começando em setembro deste ano.

"O intuito é que os benefícios sejam depois difundidos para o restante da sociedade"

TICIANA ZANON

Extensão
proex@uesc.br

LEA no Festival Internacional do Chocolate

O curso esteve presente com um stand institucional

O IV Festival Internacional do Chocolate, ocorrido no mês de julho, em Ilhéus, contou com a participação ativa do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA). O curso esteve presente com um stand institucional, que pôde contar com o apoio voluntário de vários estudantes do curso, que atuaram como expositores. "Isso foi muito enriquecedor, à medida que uma das prioridades da Coordenação é fazer o curso ser reconhecido pela sociedade de Ilhéus e região. Foram feitos vários contatos com empresas que têm algum interesse direcionado à área do curso", declarou a professora Ticiano Grecco Zanon Moura, coordenadora do LEA.

Por outro lado, três palestras organizadas pelo curso foram inseridas na programação oficial. A primeira com o título "Inovação no Cacau: quais as ferramentas?", ministrada pela discente do LEA, Fabiana Holanda, pelos professores Ana Paula Uetanabaro, João Dias e Gesil Amarante. A discente Musa Ramalho, representando a empresa Global Awareness Consulting, realizou palestra de como preparar uma empresa para expansão internacional e, por fim, a Lea Jr. Consultoria, com o título "Jovens talentos desenvolvendo o potencial da sua empresa".

Ao se referir à atuação do curso LEA no evento, textuali-

zou a coordenadora: "Para mim, foi muito interessante a participação, pois é extremamente proveitoso ter na plateia os produtores de cacau que poderão, de forma mais imediata, aproveitar-se dos esforços que fazemos dentro da Academia. O intuito é que os benefícios sejam depois difundidos para o restante da sociedade. Não poderíamos deixar de agradecer ao Grupo M21 pela organização do evento e pela confiança depositada".



Equipe do LEA no festival

►► ENSINO

Estudantes de Pedagogia avaliam a greve nas escolas da rede estadual

Estudantes de Pedagogia do Departamento de Ciências da Educação da UESC (DCiE) foram a campo para avaliar as consequências do movimento grevista dos professores nas escolas da rede estadual de ensino, na Bahia. Alunas da disciplina Movimentos Sociais e Educação, ministrada pela professora Maria Luiza

Silva Santos, entrevistaram alunos, professores, pais e funcionários das escolas cujas atividades estavam paralisadas. A pesquisa permitiu relacionar teoria e prática, proporcionando uma discussão em que foram analisados os prós e contras do movimento ao mesmo tempo em seu espaço territorial e na sua área de atuação que é a educação.

Segundo a professora Maria Luiza, as pesquisas foram realizadas em escolas das cidades de Ilhéus e

Itabuna. Três equipes ficaram responsáveis pelas escolas Sá Pereira, Paulo Américo e Ceamev, em Ilhéus, e outras três com as escolas Ciso, Colégio da Polícia Militar e Luís Eduardo Magalhães, em Itabuna. As discussões (foto), em torno das informações levantadas pela pesquisa, se pautaram na relação desenvolvida entre os fundamentos das ideias e conceitos de teóricos contemporâneos, a exemplo de Pierre Bourdieu e Michel Foucault, e os aspectos marcantes do movimento à luz das características formais que o credenciam como a formação de lideranças, organização e participação.

Após 115 dias sem aula, a greve dos professores da rede estadual foi encerrada este mês (3), sem acordo com o governo.



S.Down ganha mais um núcleo de estudo

Os portadores da Síndrome de Down acabam de ganhar mais um espaço de estudos e pesquisas com a implantação oficial do Núcleo Saber Down, em Vitória da Conquista, vinculado à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Trata-se de uma iniciativa da professora Marian Oliveira, mestra e doutora pela Unicamp, que há cerca de quatro anos vem trabalhando o projeto, cuja meta principal está relacio-

nada à leitura e escrita pelas pessoas portadoras da SD. Além do suporte da universidade, o projeto já tem a aprovação do Ministério da Educação (MEC).

A equipe do programa Aprendendo Down, da Universidade Estadual de Santa Cruz, estará presente à instalação do núcleo, prevista para este mês de agosto (25 e 26). O grupo da UESC apresentará no seminário de instalação do evento a palestra "Cidadão Down: vivendo

um novo presente, construindo um futuro promissor".

A professora e médica Célia Kalil Mangabeira, coordenadora do Núcleo S Down/UESC, referiu-se

à iniciativa da profª Marian Oliveira, como mais um suporte para o fortalecimento da inclusão das pessoas Down: "Ficamos felizes em poder apoiá-la, acreditando nas sementes a serem plantadas, incentivando-a desde o início e mostrando o potencial dos projetos vinculados

ao Cidadão Down".

A profª Célia Kalil acrescentou que também estará presente ao evento, o Dr. Zan Musttachi, "mestre e amigo que tem nos ajudado a mudar a nossa história com os portadores da Síndrome de Down" e será exibida a produção cinematográfica *Colegas, o Filme*. A UESC colocou um ônibus à disposição para o transporte da equipe do Aprendendo Down à cidade de Vitória da Conquista.

Workshop lança Redes de Acolhimento

As Redes são um sistema de proteção dos direitos da criança e adolescente



Dois momentos do Workshop na UESC

Iniciativa da Ai.Bi. Associação Amigos das Crianças, com o apoio do Colegiado de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) aconteceu na UESC o I Workshop “Redes de Acolhimento”, com uma série de atividades em prol da defesa dos direitos das crianças e adolescentes das cidades de Ilhéus e Itabuna.

O objetivo principal do evento foi colher e compartilhar informações entre os atores do sistema de proteção à criança e ao adolescente do território, com a participação de instituições públicas e representantes da sociedade civil que fazem parte da rede de proteção para discussão profunda e troca de experiência efetiva, visando o aperfeiçoamento dos serviços sociais prestados atualmente.

A proponente do projeto – Associação Amigos das Crianças – Ai. Bi. Brasil é uma organização sem fins econômicos e lucrativos que tem como objetivo a proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes direcionada à proteção da convivência familiar e comunitária. A Ai.Bi. Brasil foi constituída em 2008 pela organização não governamental italiana Ai.Bi. Associazione Amici dei Bambini para herdar e utilizar no território nacional a longa experiência na luta contra o abandono e o direito de ser filho, acumulada em 30 anos, em cerca de 25 países no mundo.

O workshop foi realizado no auditório do pavilhão do curso

de Direito, com a presença de autoridades responsáveis por questões da infância e juventude, além de um concurso no qual as crianças e adolescentes de algumas instituições de Itabuna e Ilhéus se expressaram

através de desenhos, poemas ou redações, revelando a sua percepção como ser social, possuidor de direitos e deveres. Na opinião da professora Ticiano Zanon “foi muito importante ter a UESC como sede do evento,

pois além de ser um fórum de discussões na área de proteção dos direitos das crianças e adolescentes, para o LEA foi essencial em virtude da cooperação internacional, um dos focos do curso”.

►► EXTENSÃO

Convênio UESC/CFA-BSB como foco na aquicultura

A UESC assinou convênio de cooperação técnico-científica com a Casa Familiar das Águas do Baixo Sul da Bahia (CFA-BSB), com sede na cidade de Cairu. O objetivo da parceria é o desenvolvimento de projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão que atendam aos interesses da Universidade e da CFA-BSB, além da troca de informações de interesse mútuo. Especificamente, a cooperação visa a colaboração na inovação e na pesquisa aplicadas com foco na aquicultura familiar, envolvendo as áreas de sanidade aquícola e bem estar animal; nutrição e alimentação em aquicultura; alternativas à aquicultura marinha familiar e desenvolvimento sustentável das atividades aquícolas.

Uma outra ação da parceria é a formação de jovens empresários aquícolas, mediante elaboração de projeto pedagógico e participação das alternâncias pedagógicas. E, ainda, colaborar



Foto: Marcos Tavares Dias / EMBRAPA

nas ações de extensão rural da CFA, por meio de dias de campo, palestras, cursos e seminários. Para viabilização das propostas aprovadas, serão assinados termos aditivos específicos, com os correspondentes planos de trabalho. São signatários do convênio, a reitora Adélia Pinheiro (UESC) e o Sr. Zenaide dos Santos, pela Casa Familiar das Águas, que é uma associação civil sem fins lucrativos.

No Baixo Sul da Bahia associações semelhantes à CFA-BSB operam em atividades

de policultivo de peixes e camarões em água doce dentro dos preceitos de aquicultura moderna, direcionada para a sustentabilidade do ambiente produtivo, mediante sistemas familiares de produção. Isto torna economicamente viável pequenos projetos, nos quais são importantes a otimização de viveiros, aproveitamento racional de nutrientes, melhoria da qualidade da água dos viveiros e dos efluentes, entre outras práticas compatíveis com o meio ambiente.

Monografia analisa a crise econômica atual sob uma perspectiva teórico-histórica, de fundamentação marxista.

Ensino
proex@uesc.br

Estudante da UESC conquista o Prêmio Jairo Simões de Economia

Trilogia do poder: uso da força, poderio econômico e guerra

Renata Vieira de Abreu, estudante do curso de Ciências Econômicas da UESC, conquistou o **Prêmio Economista Jairo Simões-2012**, ao ter a sua monografia *Breves Concepções sobre o Imperialismo e a Nova Ordem Mundial: uma visão crítica a partir de Rosa Luxemburgo*, selecionada em 1º lugar pelo Conselho Regional de Economia (Corecon) da 5ª Região-Bahia. Orientada do professor/doutor Sérgio Ricardo Ribeiro Lima, docente do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC) da Universidade, o tema abordado pela discente analisa a crise econômica atual sob uma perspectiva teórico-histórica, de fundamentação marxista.

Para a autora, a interpretação da crise atual passa pela análise histórica do processo de desenvolvimento do sistema capitalista (modo de produção capitalista), a partir da interpretação da acumulação de capital nas teorias de Karl Marx e da atualização dessas teorias pela pensadora marxista Rosa Luxemburgo, através de sua obra *A Acumulação de Capital*. Em sua obra, Rosa mostra como se deu o processo entre a acumulação de capital, as crises de realização e valorização do capital e o resultante processo de concentração e centralização do capital, cujo desfecho, com o apoio do Estado, levou ao estágio imperialista do capitalismo.

Trilogia do poder - O estágio imperialista do capitalismo aparece como a forma superior do capitalismo, no qual a partir da associação entre interesses capitalistas e Estados, dá-se a conquista das economias naturais (sociedades ainda não-mercantis) e sua transformação em economias capitalistas (economia de mercado), através do uso da força, do poderio econômico e da guerra. Esse processo apontado pela autora é ilustrativo do capitalismo inglês, quando à época (final do século XIX), destruiu a economia natural da Índia com seus tecidos baratos, transformando camponeses em assalariados, subjugando aquele povo ao domínio econômico, social e político pela Inglaterra (o filme **Gandhi** ilustra bem essa história).

Fase atual - Findada as economias naturais, ou seja, com o capitalismo globalizado, a única forma de expandir e garantir a valorização do capital seria através da guerra, entre as quais duas marcaram a história mundial (a 1ª e 2ª Guerras Mundiais). Na fase atual do capitalismo, o Imperialismo – no caso, dos E.U.A. – continua sendo o instrumento de hegemonia e manutenção da ordem mundial sob seu comando, mas agora atrelado, além do domínio do capital e com o apoio do Estado, à financeirização – especulação financeira – da economia mundial, que resultou na crise de 2008 e que se arrasta até agora, sem sinal de solução. Associado a isto, o império mundial – os E.U.A. – continua usando a guerra (Iraque, Afeganistão etc.) – através do “convencimento” da sociedade mundial ao seu projeto ideológico, difundido por meio do controle dos meios de comunicação, para manter e expan-



Renata Vieira Abreu com o professor e orientador Sergio Ricardo

dir sua hegemonia e impor uma ordem mundial sob seu controle.

A solenidade de entrega do prêmio a Renata Vieira de Abreu

ocorreu este mês (13) – Dia do Economista – na sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb).

▶▶ EXTENSÃO

Terceira edição do concurso Lápis na Mão

“A leitura mobiliza saberes. Mudo eu, muda você” – com este tema foi lançada a terceira edição do projeto Lápis na Mão, iniciativa da TV Santa Cruz em parceria com o Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler) e a UESC, nas cida-



Flagrante do lançamento

des de Ilhéus, em julho (23) e em Itabuna, este mês (7). O concurso abrange todos os municípios sul-baianos e tem como público-alvo alunos do ensino fundamental, médio, inclusive EJA (Educação de Jovens e Adultos), e estudante do infantil. O objetivo da iniciativa é estimular o hábito da leitura, da escrita e do desenvolvimento da criatividade por meio da promoção e do debate do tema no recinto da escola.

O projeto se dará em duas modalidades: Desenho e Redação, com seis categorias: Desenho Infantil (alunos da educação infantil); Desenho Fundamental (alunos do 1º a 5º ano do ensino fundamental); Redação Fundamental (alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental); Redação Médio (alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio); Redação EJA (alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio) e Categoria Escola-Cidadã. A categoria Escola-Ci-

dadã será julgada em etapa única e as categorias Desenho, Redação Fundamental, Redação Médio e EJA serão julgadas em três etapas.

O projeto envolve também conceitos de valores humanos, ética e associativismo a fim de desenvolver o interesse de crianças, jovens, adultos e idosos pelo bem comum, utilizando-se da leitura como prática modificadora dos saberes. As inscrições para a primeira etapa do projeto acontecem entre os dias 1º e 14 de setembro na TV Santa Cruz. As 10 melhores redações enviadas pelas escolas serão encaminhadas a uma comissão julgadora indicada pela UESC. O resultado da primeira etapa será divulgado em outubro (12); a segunda etapa em outubro (26) e os três primeiros colocados serão conhecidos em novembro (1º).

Material de divulgação, regulamento do concurso, ficha de inscrição e formulários estão disponíveis nas secretarias de Educação dos municípios participantes e na TV Santa Cruz.

A obra trás a temática "Pedagogia da Duração", fundamentada nas teses de Henri Bergson

Livro
editus@uesc.br

Nas Asas da Borboleta Filosofia de Bergson e Educação

Um livro que não se limita a atender os requisitos formais exigidos

Este é o título do livro da professora/doutora Rita Célia Magalhães Torreão, docente do DFCH – Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da UESC. A publicação tem como temática a "Pedagogia da Duração", fundamentada nas teses de Henri Bergson para a educação. Embora as ideias do livro sejam da autora, ela toma como suporte a metafísica de Bergson, professor e filósofo francês de descendência judia, cujos ensinamentos moldaram vários intelectuais e pensadores do seu tempo e que continua atualíssimo neste século XXI.

Nas Asas da Borboleta, fruto da pesquisa da autora para a sua tese de doutoramento sobre a Filosofia de Bergson e Educação, não é um livro comum.

"Creio que um livro tem o dever de trazer algo de novo ao mundo. Precisei esperar até poder gestá-lo no doutoramento, por isso tenha demorado tanto tempo", disse a professora Rita Célia. Dele, disse o seu prefaciador, o professor/doutor Dante Galeffi: "Não é um livro que se limita a atender os requisitos formais

exigidos, pois ele é um transbordamento de vida em palavras filosóficas e poéticas".

Ela afirma que o seu livro recupera e valoriza a figura do professor. "Na Pedagogia da Du-



Os professores Joseane, Evandro Freire e Dorival de Freitas na mesa com a autora (de chapéu)

ração o professor é aquele que aprende ensinando e o aluno o que ensina aprendendo. No encontro do professor com o aluno é que acontece a explosão criadora da Educação que, em sua essência, é a comunicação de uma geração para outra". E acrescenta: "Nessa crise do pensamento e da educação é que surge a Pedagogia da Educação montada na metafísica de Bergson e sua homenagem a tudo que é vital, que flui e pulsa, ou seja, a vida".

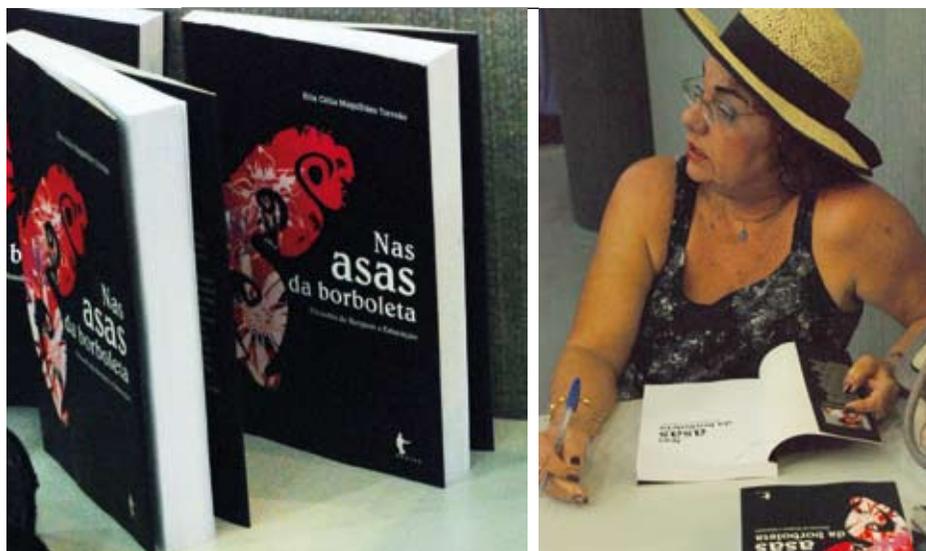
situações para os alunos e estes participavam com muito entusiasmo, tanto aqui na UESC como fora do campus. Eu a considero uma professora que é filósofa, uma pessoa apaixonada pela Filosofia, o que para mim é fundamental". Sentenciando sobre a distinção entre povo e massa, "em que o povo pensa e escolhe; a massa escolhe o que o outro pensa", disse que "o papel do educador é transformar a massa em povo e não



A reitora Adélia Pinheiro também esteve presente ao lançamento

Outros livros - A filósofa e professora do DFCH tem a caminho da Editus – *A Menina do Cabelo Azul, o Rio de Contas e a Filosofia* – gestado no Projeto Extensão, Pesquisa e Ensino, intitulado Feira de Ideias na UESC. A publicação visa levar filosofia à comunidade por meio da contação de histórias da região. Atualmente, ela trabalha outro livro gestado no pós-doutoramento – *Aprendizagem pelo misticismo: educação como espaço de vida* – inspirado na Pedagogia da Duração.

Nas Asas da Borboleta, com 353 páginas foi editado pela Edufba, editora da Universidade Federal da Bahia, com capa e projeto gráfico de Edvaldo Gomes Ferreira Monteiro. O lançamento na Ufba aconteceu em junho (19) e, na UESC, em julho último (16). O evento foi prestigiado pela reitora Adélia Pinheiro e o vice-reitor Evandro Sena Freire, a diretora do DFCH, prof^a Josanne Moraes Bezerra, o diretor da Editus, Jorge Moreno, professores, alunos e ex-alunos e admiradores da professora Rita Célia Torreão.



Detalhe da capa da obra e autora no momento dos autógrafos.

Professora e filósofa - Convidado a apresentar o livro e a autora, o professor Dorival de Freitas disse ter conhecido Rita Célia como "uma professora um pouco diferente, porque criava

ao contrário". Do livro, ele disse que "nunca tinha imaginado Bergson para tirar proveito na pedagogia. Nessa construção, o trabalho de Rita nos leva a pensamentos maravilhosos".

Nos próximos meses outros cursos serão divulgados no portal, da Universidade.

▶▶ Matrículas UPT

Abertas, até o final deste mês de agosto, as matrículas para o pré-vestibular gratuito Universidade para Todos (UPT), na área de inserção da UESC. Os interessados devem procurar no turno noturno, em

Itabuna, os colégios: Modelo Luís Eduardo Magalhães, Josué Brandão, Colégio Lúcia Oliveira e Ciso. Em Ilhéus, colégios Modelo Luís Eduardo Magalhães, Heitor Dias e Padre Palmeira.

▶▶ Agricultura orgânica

Programado para este mês (27 e 28), na UESC, um Seminário de Agricultura Orgânica e Biodinâmica, que pretende reunir agricultores, técnicos agrícolas, estudantes e comunidade em geral para debate em torno do tema “Cacau e diversificação de cultivos orgânicos e biodinâmicos”. O evento conta com o apoio do Banco do Brasil, Ceplac, Cooperativa e Instituto Cabruca, Dagro, Empresa Júnior de Agropecuária, Floresta Viva, Instituto Arapyauá, Instituto ELO, Mars Cacau, Sebrae e do Projeto UESC Rural. Mais informações sobre o seminário no endereço eletrônico: <http://organicaebiodinamica.webnode.com>, pelo e-mail: organicouesc@yahoo.com.br e pelo telefone (73) 3680-5259 – UESC Rural.



▶▶ CDRH/Capacitações



Durante o mês de julho último, o Centro de Desenvolvimento em Recursos Humanos (CDRH/UESC) realizou quatro capacitações, envolvendo o pessoal técnico-administrativo: Funcionalidade do Sistema Acadêmico, Aplicabilidade da Pauta Eletrônica, Socialização dos Novos Estagiários e o II Encontro dos Motoristas da UESC. Essas capacitações resultaram das reuniões “Construindo Referências”, ocorridas nos meses de maio e junho com os diversos setores da

instituição, em que foi feito um diagnóstico das necessidades de cursos e treinamento, de acordo com as características das atividades exercidas. A programação atendeu às demandas funcionais dos quadros técnico-administrativos dos colegiados de cursos, estagiários, docentes e motoristas. Nos próximos meses outros cursos serão divulgados no portal, contribuindo para a qualidade dos serviços oferecidos, integração e valorização dos profissionais da Universidade.

▶▶ Idea Factory

O Programa de Formação de Professores (Parfor/UESC) realizará este mês (27) o evento **Idea Factory: UESC English Language Teaching Convention**. As inscrições e submissão de trabalhos são gratuitas e podem ser feitas até o dia 23 deste mês, pelo e-mail: elt.convention.uesc@gmail.com. A atividade tem como objetivos aproximar os professores e estudantes de língua inglesa do Parfor-Inglês, de Letras e de LEA da UESC dos profissionais e instituições que lidam com o ensino dessa língua na região de abrangência da UESC; oferecer aos participantes a oportunidade de inserção linguística em um dia inteiro dedicado ao inglês; promover o lançamento de obras relevantes, de autores baianos, na área de ensino e aprendizagem da língua inglesa e oferecer oportunidade de divulgação de projetos, ações e cursos de idiomas. Local: Auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade.

▶▶ Brincando e aprendendo

Abertas, até 14 de setembro próximo, as inscrições para o IV Seminário Brincando e Aprendendo: saberes e fazeres na educação infantil, envolvendo ações vinculadas aos projetos de extensão “Brincando e Aprendendo na Educação Infantil”, do Departamento de Ciências da Educação. Estão sendo oferecidas 300 vagas para o seminário e 25 para cada oficina. O evento é aberto a gestores, coordenadores, professores da educação básica, alunos da graduação e demais interessados. Inscrição pelo endereço eletrônico: brincandoaprendendo.uesc@gmail.com.



Uma oficina de Contadores de História na UESC

Parfor/UESC instala mais três cursos de graduação

A meta, nos próximos oito/nove anos, é graduar 5 mil professores



Dirigentes e professores da Universidade receberam os alunos do Parfor

O Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) na UESC instalou mais três cursos: Educação Física, História e Matemática. Ministrada pela reitora Adélia Pinheiro, a aula inaugural aconteceu este mês (1º) com a presença dos alunos-professores, dirigentes da administração superior, diretores de departamentos e coordenadores dos respectivos cursos. Estes estão vinculados a uma política nacional que têm como objetivo a graduação de professores estaduais e municipais que atuam na educação básica mas sem a devida titulação.

A reitora Adélia Pinheiro esclareceu que a finalidade última dos cursos Parfor “não é apenas diplomar professores que estão em atividade na escola, mas compor um conjunto de ações direcionadas à educação básica pública como um todo no sentido de

sua qualificação nos estados e municípios”. Destacou o fato de estar a UESC, há cerca de duas décadas, vinculadas à política de formação de professores para a educação básica, inicialmente através dos programas Proação e Proformação, envolvendo docentes da rede estadual e dos municípios do Sul da Bahia.

“A Universidade se engrandeceu muito, não com

a colação de grau em si, mas com o processo, porque foi exatamente esse envolvimento primeiro, junto ao estado e municípios sul-baianos, que a credenciou quando o governo federal sinalizou com a necessidade de se ter uma política voltada para a formação gradua-

da de professores”, disse a reitora. E acrescentou: “Assim, nos sentimos à vontade e competentes para aderir e assumir essa responsabilidade de formação na nossa área de abrangência”.

Meta do Parfor - A meta do Parfor ao longo dos próximos anos (oito a nove) é a formação graduada de 5 mil professores que estão atuando na rede básica pública

sem a devida titulação, mas dispõem de importante experiência prática acumulada pela vivência. A UESC conta com oito cursos e 514 alunos (18 turmas) do Parfor: Ciências Sociais, Educação Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática e Pedagogia.

Os novos alunos-professores foram saudados pelo pró-reitor de Graduação, prof. Elias Guimarães; o vice-diretor do Departamento de Ciências da Saúde, prof. Cristiano Bahia; a assistente local do Comitê Gestor de Estudos de Formação dos Professores, profª Eurivalda Santana; a coordenadora-geral do Parfor/UESC, profª Flávia Moura Costa e os professores-coordenadores dos cursos Samuel Guimarães (Educação Física), Flávio Gonçalves (História) e Afonso Henriques (Matemática).



Os novos alunos na aula inaugural